

Entenda o cálculo da AGU e do TSE



O que são eleições complementares?

A Justiça Eleitoral realiza eleições suplementares sempre que o candidato eleito com mais de 50% dos votos tiver o registro indeferido ou o mandato cassado pela prática de alguma irregularidade ou crime eleitoral.



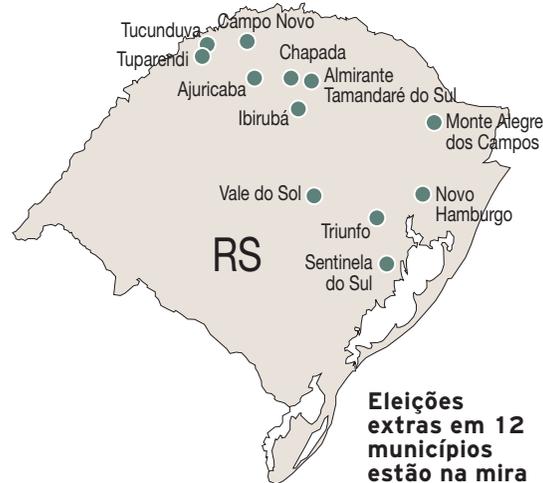
Que tipos de irregularidades provocam cassações?

Entre as práticas ilícitas, estão compra de votos, abuso de poder político ou econômico e utilização indevida dos meios de comunicação.



Como é calculado o custo do pleito suplementar?

O valor é estimado a partir do custo médio por voto. Nas contas do TSE, o custo médio por voto é de R\$ 3,50. Os valores na tabela abaixo são estimados e podem sofrer modificações.



Eleições extras em 12 municípios estão na mira

CIDADE/NOVO PLEITO	MOTIVOS	CUSTO DA ELEIÇÃO	CONTRAPONTO
NOVO HAMBURGO 6 de março de 2005	Os dois candidatos mais votados, Foscarini (PMDB) e Tarcísio Zimmermann (PT), foram cassados por participar de inauguração de obra.	Eleitores: 175.439 Custo estimado: R\$ 614 mil	Foscarini: "Na suplementar, fui eleito. Ficou claro que não fui o culpado." Zimmermann: "Eu sequer concorri na suplementar. Como vão querer me cobrar?"
SENTINELA DO SUL 2 de outubro de 2005	O prefeito reeleito, Luzardo Aibar (PMDB), e o vice foram cassados por compra de votos.	Eleitores: 4.136. Custo estimado: R\$ 14,4 mil	Luzardo Aibar: "A cassação foi armada. Além disso, fomos multados, e tive de pagar R\$ 17 mil. Se quiserem cobrar mais, vou recorrer."
TRIUNFO 9 de outubro de 2005	O prefeito José Ezequiel de Souza (PDT) e o vice foram cassados por compra de votos, uso indevido de dinheiro público e propaganda irregular.	Eleitores: 21.757 Custo estimado: R\$ 76,1 mil	José Ezequiel de Souza: "Discordo dos motivos da cassação e me preocupo em saber que querem cobrar. Não tenho como pagar."
AJURICABA 20 de novembro de 2005	Prefeito reeleito, Idomar Aquilla (PMDB), e o vice foram cassados por utilizar a máquina pública na campanha.	Eleitores: 6.042 Custo estimado: R\$ 21,1 mil	Idomar Aquilla: "Esse tipo de medida desestimula pessoas de bem a entrar na política. Fui injustamente cassado e nunca mais quero concorrer."
TUCUNDUVA 11 de dezembro de 2005	O prefeito eleito, Lauri Bottega (PMDB), e o vice foram cassados por ter doado material de construção a eleitor.	Eleitores: 4.748 Custo estimado: R\$ 16,6 mil	Lauri Bottega: "Não havia motivos para cassação. Não demos nada em troca de votos. Como vão cobrar as eleições? Se fizerem isso, vou recorrer."
CAMPO NOVO 10 de setembro de 2006	O prefeito eleito, Édison Arnt (na época PFL), e o vice foram cassados por compra de votos.	Eleitores: 4.728 Custo estimado: R\$ 16,5 mil	Édison Arnt: "Me considero injustiçado pelo que aconteceu, mas estou tranquilo. Vou aguardar."
VALE DO SOL 26 de julho de 2009	O prefeito eleito Nelson Michel (PMDB) e sua vice foram cassados por compra de votos na campanha.	Eleitores: 8.257 Custo estimado: R\$ 28,9 mil	Nelson Michel: "Armaram para nós. Nunca me envolvi em compra de votos. Se entrarem na Justiça para cobrar, vou contestar."
ALMIRANTE TAMANDARÉ DO SUL 20 de setembro de 2009	Cassação da prefeita eleita Sandra Sebben (PMDB) e do vice por distribuir remédios na campanha.	Eleitores: 1.948 Custo estimado: R\$ 6,8 mil	Sandra Sebben: "Mesmo discordando, a gente tem de respeitar a decisão da Justiça. Mas considero essa cobrança uma carga muito pesada."
IBIRUBÁ 20 de setembro de 2009	O prefeito eleito, Gustavo Schroeder (DEM), e o vice foram cassados por distribuir vales-combustível.	Eleitores: 15.620 Custo estimado: R\$ 54,6 mil	Gustavo Schroeder: "A cobrança é absurda. Está provado que a cassação se deu por ação de outra pessoa. Não sofri sanção penal, só administrativa."
MONTE ALEGRE DOS CAMPOS 4 de outubro de 2009	Cassação do prefeito eleito Onilton João Capelini (PP) e do vice por compra de votos.	Eleitores: 2.975 Custo estimado: R\$ 10,4 mil	Onilton João Capelini: "Sofri injustiças e não concordo em bancar as eleições. Se quiserem fazer cobranças, que seja a partir deste ano, não retroativo."
TUPARENDI 8 de novembro de 2009	A cassação do prefeito, Itálico Cielo (PDT), e do vice por não terem declarado gastos na prestação de contas.	Eleitores: 6.925 Custo estimado: R\$ 24,2 mil	Itálico Cielo: "Fui afastado injustamente. Por que não cobram dos ministros corruptos? Não tenho como pagar."
CHAPADA 13 de junho de 2010	A cassação do prefeito, Gelson Scherer (PP), e de seu vice por distribuição de vale-combustível.	Eleitores: 7.892 Custo estimado: R\$ 27,6 mil	Gelson Scherer: "Estou tranquilo. Acredito que foi uma injustiça o que aconteceu."